

Conhecimento sobre Contraceção de Emergência entre mulheres referidas para atendimento no HCPA



Fernanda Fischer, Christine Cioba, Edison Capp, Helena Von Eye Corleta, Maria Celeste Osório Wender, Vivian Trein Cunha, JAQUELINE NEVES LUBIANCA (orient.) (UFRGS).



Introdução

Desde a década de 70, os métodos de contraceção de emergência (CE) têm auxiliado na prevenção de gestações não planejadas. Três métodos são conhecidos: o método de Yuzpe (anticoncepcional oral combinado), levonorgestrel oral isolado e emprego de DIU. Entretanto, apesar dos benefícios indiscutíveis da contraceção de emergência, o conhecimento a respeito dos métodos, o acesso aos mesmos e seu uso efetivo continuam sendo bastante restritos em várias partes do mundo.

Objetivos

Objetivo Geral:

Avaliar o conhecimento sobre contraceção de emergência em mulheres sexualmente ativas que são referidas para atendimento no HCPA.

Objetivos Específicos:

Medir a prevalência de uso de contraceção de emergência.

Medir a prevalência de conhecimento do uso correto de contraceção de emergência.

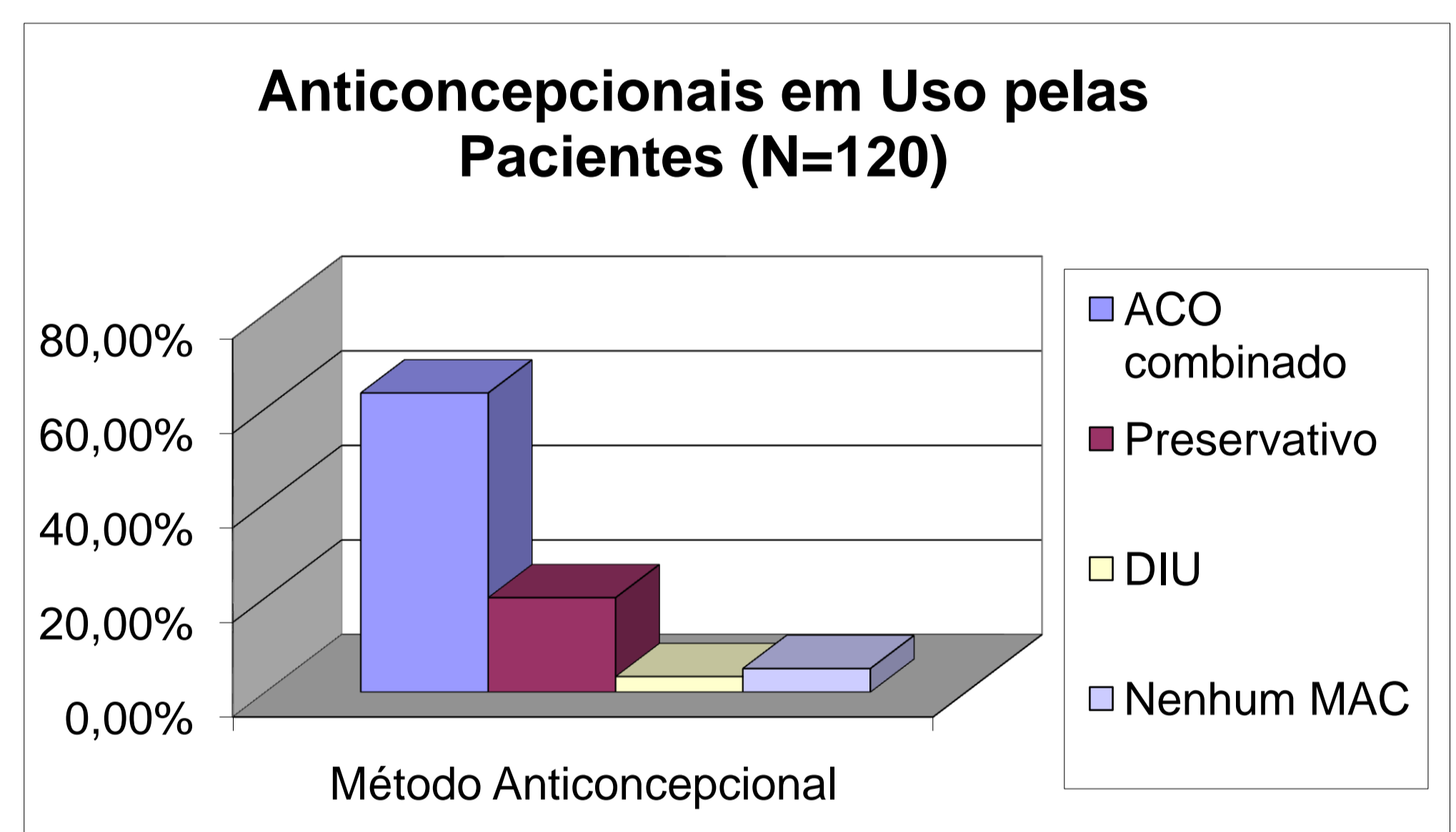
Materiais e Métodos

Foram avaliadas, através de um questionário, 120 mulheres referidas para atendimento no HCPA, sexualmente ativas, com idade entre 18 e 50 anos. Foram coletados dados demográficos, história ginecológica e obstétrica assim como dados específicos relativos ao conhecimento sobre CE. Após responderem ao questionário, as pacientes receberam informações por escrito sobre o uso da CE e tiveram suas dúvidas esclarecidas pelos entrevistadores.

Para análise dos dados, freqüências simples das variáveis numéricas estão expressas em média e desvio-padrão e comparadas através do teste t de Student. Variáveis categóricas foram analisadas com o uso do Qui-quadrado.

Resultados

A média de idade das pacientes analisadas foi de 27,7 anos (DP = 6,54). Quando questionadas sobre quem havia indicado a CE, o resultado foi: amigos (50%), médico (7,5%), farmacêutico (3,3%) e pai ou mãe (1,7%). 63,3% das entrevistadas tiveram gestações não planejadas. A maioria (44%) respondeu que a CE pode ser usada até 24h após a relação sexual desprotegida. Além disso, 43,3% das pacientes revelaram não usar preservativo.



	120 Pacientes
Conhecem CE	86,7%
Saberiam Usar CE	37,58%
Utilizaram CE	20,8%
Forma Correta de Uso	11,7%

Conclusão

Anticoncepcional oral combinado (ACO) é o método anticoncepcional mais utilizado entre as pacientes entrevistadas (61,1%). A grande maioria das pacientes conhece (já ouviu falar) CE (86,7%), porém a prevalência de uso da CE, na nossa amostra, foi de 20,8%.

37,5% das entrevistadas referiram saber usar a CE. Porém, apenas 11,7% das pacientes souberam descrever corretamente a sua forma de uso, o que evidencia a necessidade de informar melhor a população sobre a CE.